

**Igreja Batista Monte Horebe**  
**Pastoral: 19-12-2010**  
**Autor: Pr. Edson B. Valeriano**

### **NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES...**

É o que diz os Evangelhos a respeito da forma que os homens receberam o Verbo que se fez carne para habitar entre os homens, como narra o evangelista Lucas sobre o nascimento de Jesus: ***“Subiu também José, da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi,... Enquanto estavam ali, chegou o tempo em que ela havia de dar à luz, e teve a seu filho primogênito; envolveu-o em faixas e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem.”(2:4,6-7).***

É bastante sintomático esse fato por ser indicativo da realidade gritante de que a Presença ativa e efetiva do Eterno nunca foi muito bem-vinda entre, e nos corações dos homens, enquanto humanidade. Os relatos bíblicos sobejam essa realidade: quando criado pelo Eterno, e colocado para ser feliz no mais belo e bem planejado jardim de todos os tempos, o Jardim do Éden, nossos primeiros ancestrais recuaram-lhe obediência e reconhecimento de Sua soberania e direitos reivindicatórios como criador, sustentador e mantenedor. Após o Senhor dizimar a raça humana, por motivo de desobediência, pelas águas do dilúvio, deu aos sobreviventes, os quais Ele mesmo poupou, mais uma chance de se aliarem e alinharem-se com Ele e...falharam!

Então o Eterno escolhe um homem cujo coração ficou-se em ser-lhe obediente – Abraão, que veio a tornar-se Abraão – e dele construir uma nação para ser veículo de bênção para todas as gentes em todos os lugares do mundo, através de instruções diretas e objetivas, sendo o Senhor mesmo o Rei da nação, com um governo inteiramente teocrático, i.e., dirigido e administrado pelo Próprio Senhor. Eis que esse povo, o povo de Israel, uma vez formado e estabilizado em sua terra que Ele dera com mão forte, se recusa em tê-lo como Rei, e exigiram para si um monarca humano, à semelhança das demais nações; se desviaram dos caminhos do Senhor. O Eterno manda-lhes profetas anunciando-lhes que o Salvador viria, pois esse sim, LHE seria fidedigno, obediente, conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. ***Ele chega, e...não há lugar para ele!***

E hoje, já passados dois mil anos de Sua vinda, Seus ensinamentos encontram lugar nos princípios filosóficos que governam as nações? Encontram lugar no sistema educacional? Encontra lugar na política? Encontra lugar no mundo dos negócios? Encontra lugar nos principais canais televisivos? Encontra lugar nas mega-igrejas que estão mais preocupadas com a prosperidade que com o espiritual? A triste realidade só tem uma resposta: ***não!*** Destarte, percebe-se que todas as tentativas que o Eterno tem feito para chegar ao coração e a alma do ser humano, este forja uma forma para bloqueá-la, desviá-la ou deturpá-la. Salvo alguns poucos que aliam-se ao Eterno, de coração sincero, para ser veículo de bênção neste mundo e no porvir, uma imensa maioria mantém o coração trancado. Mantenhamos sendo parte desses poucos!